



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

EFEITO DE INDUTORES DE RESISTÊNCIA NA EXPRESSÃO DE GENES DE DEFESA DE CAFEIEIRO A *Cercospora coffeicola*/ Effect of resistance inducers in the defense gene expression against *Cercospora coffeicola*. D.M. GALDEANO^{1,2}; S.D. GUZZO¹; R. HARAKAVA¹; ¹Instituto Biológico, Bioquímica Fitopatológica, Av. Cons. Rodrigues Alves 1252, 04014-002, São Paulo, SP. diogo_manzano@hotmail.com.

Uma abordagem promissora no controle de *C. coffeicola* é a utilização de indutores de resistência (i.r.) ativando genes de defesa inerentes das plantas. Avaliou-se a expressão temporal dos genes de defesa β -1,3-glucanase e ACC-oxidase em cafeeiros 'Mundo Novo' a *C. coffeicola* tratados com i.r. e inoculados com o patógeno. Folhas de cafeeiros foram tratadas com acibenzolar-S-metil (ASM) e proteína harpina nas concentrações $200 \mu\text{g mL}^{-1}$ e $15 \mu\text{g mL}^{-1}$ de ingrediente ativo, respectivamente, e após 72h, foram inoculados conídios de *C. coffeicola* ($2,0 \times 10^4$ conídios mL^{-1}). Extrações de RNA de folhas tratadas com i.r. e/ou inoculadas foram realizadas 48h, 72h e 7 dias após inoculação do patógeno e a expressão temporal dos genes foi avaliada por RT-PCR quantitativo. A expressão do gene β -1,3-glucanase foi 2 e 4 vezes maior em cafeeiros tratados com ASM e inoculados com o patógeno após 48 e 72h, respectivamente. Harpina aumentou 3,4 vezes a expressão do gene ACC-oxidase sem a presença do patógeno, enquanto que em cafeeiro tratado com ASM, a expressão desse gene aumentou 1,7 vezes 72h após a inoculação com *C. coffeicola*. Estes resultados demonstram a ativação de genes de defesa a partir do uso de i.r.